



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

### Conselho Regional de Engenharia, e Agronomia do Estado de Mato Grosso

#### CREA-MT

1 Aos 18 (dezoito) dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, às dezessete horas no  
2 Plenário Rubens Paes de Barros na Sede do Crea-MT, ocorreu a Sessão Plenária nº 747, e  
3 que fora presidida pelo Presidente do Crea-MT João Pedro Valente, sendo auxiliado pelo  
4 Diretor 2º Vice Presidente André Luiz Schuring. O Presidente convidou a compor a mesa  
5 todos diretores presentes, e justificou a ausência do Diretor Administrativo por motivo de  
6 saúde e que o 2º Vice Administrativo terá que se ausentar ficando assim a condução da  
7 mesa, para os processos a serem apreciados e votados pelo 2º Vice Presidente André Luiz  
8 Schuring. **Estiveram presentes os Conselheiros:** Eng. Agrônoma Debora Curado Jardimi  
9 (Univag), Eng. Civil André Luiz Schuring (Abenc), Eng. Sanitarista Antônio Iracildo Rodrigues  
10 (Aesa), Geóloga Ana Eveline Mendonça Mourato Lima (Geoclube), Eng. Civil Archimedes  
11 Pereira Lima Neto (Abenc), Eng. Sanitarista Benildo Valério de Farias (Aesa), Eng. Florestal  
12 Benedito Carlos de Almeida (AMEF), Eng. Agrônomo Claudio Giuseppe Terzi (AEATGA),  
13 Eng. Agrônomo Norival Tiago Cabral (AEA/MT), Eng. Civil Darci Lovato (Abenc), Eng.  
14 Eletricista José Carlos Sgarini Lopes (Senge/MT), Eng. Eletricista Valdiney de Souza Silva  
15 (Aenor), Eng. Agrônomo Eliandro Záfari (AEAS), Eng. Agrimensor Jeferson Marques da Rosa  
16 (Area), Eng. Agrônomo Fernando Cesar Paim (AEASA), Eng. Eletricista Ivan Correa  
17 Gonçalves (Senge), Eng. Civil Jesuel Alves de Arruda (Abenc), Eng. Florestal Joaquim Paiva  
18 de Paula (Amef), Eng. Florestal Cícero Ramos Pereira (Aenor), Eng. Civil João de Deus  
19 Guerreiro Santos (UFMT), Eng. Civil José Augusto da Silva (Abenc), Eng. Civil José Francisco  
20 Barbosa Ortiz (Ibape), Eng. Civil José Mura Junior (IEMT), Eng. Agrônomo Luiz Henrique  
21 Vargas (AEA/MT), Eng. Civil Luiz Lotufo Junior (Abenc), Eng. Agrônomo Luiz Omar Pichetti  
22 (AEAAB), Eng. Agrônomo Marcelo Cesar Capellotto França (Aeagro), Eng. Agrônomo Marco  
23 Antônio Barelli (Unemat), Eng. Civil Marciane Prevedello Curvo (Abenc), Eng. Agrônomo Elias  
24 Borba Correa Salomão (Aeagro), Eng. Agrônomo Norival Tiago Cabral (AEA/MT), Eng.  
25 Agrônomo Plínio Barbosa (Aeagro), Eng. Agrônomo Roberto Knoll (Aenor), Eng. Civil Roberto  
26 Vasconcelos Pinheiro (Aenor), Eng. Florestal Rômulo Mora (UFMT), Eng. Civil Silvano Pohl  
27 Moreira de Castilho Junior (Abenc), Geólogo Sinvaldo Gomes de Moraes (Agemat), Eng. Seg.  
28 do Trabalho Suzan Lannes de Andrade (Amaest), Eng. Químico Noé Rafael da Silva (Senge),  
29 Eng. Agrônomo Valdir Machado da Silveira Pinto (AEAPL) e Eng. Sanitarista Thiago Quintella  
30 Barroso dos Santos (AESAs). **VERIFICAÇÃO DO QUORUM.** Verificado o *quorum*, foi iniciada  
31 a Sessão. **1.1. JUSTIFICATIVAS DOS CONSELHEIROS: Justificou a ausência o**  
32 **Conselheiro:** Geólogo Cauibi Emanuel Souza Krun (Geoclube), Eng. Florestal Ronaldo  
33 Drescher (UFMT), Eng. Agrônomo Márcio Eduardo Forti de Andrade (Aeagro), Eng.  
34 Agrônomo Adriano Ronchi (AEA-MT), Eng. Eletricista Eduardo Delmondes Góes (Aenor),  
35 Eng. Eletricista Edson Domingues de Miranda (Senge), Eng. Agrônomo Clovis Costa  
36 Knabben (AEA/MT), Eng. Agrônomo Alberto Macente Sirqueira (AEAS), Eng. Florestal  
37 Joaquim Teodoro da Silva Neto (Aenor), Eng. Agrimensor Fernando Cesar Munhoz Garcia  
38 (AREA) e Eng. Mecânico Sebastião Weis de Andrade Junior. **1.2. ASSUMIU A**  
39 **TITULARIDADE O CONSELHEIRO:** Geóloga Ana Eveline Mendonça Mourato Lima  
40 (Geoclube), Eng. Florestal Cícero Ramos Pereira (Aenor), Eng. Agrônomo Elias Borba Correa  
41 Salomão (Aeagro), Eng. Florestal Rômulo Mora (UFMT), Eng. Agrimensor Jeferson Marques  
42 da Rosa (AREA), Eng. Eletricista José Carlos Sgarini Lopes (Senge/MT), Eng. Agrônomo  
43 Norival Tiago Cabral Eng. Eletricista AEA/MT), Valdiney de Souza Silva (Aenor), Eng.  
44 Sanitarista Thiago Quintella Barroso dos Santos (AESAs), Eng. Químico Noé Rafael da Silva  
45 (Senge). **2. EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL. 3. EXECUÇÃO DO HINO DE MATO**  
46 **GROSSO:** Neste momento, o Presidente com a palavra, propõe ao Plenário a inversão da  
47 pauta, para que seja dada posse aos novos Conselheiros, e, portanto fora colocado em  
48 votação e, não havendo discussão foi aprovado por unanimidade a inversão da pauta, onde a  
49 partir deste momento passa-se ao item. **3. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA**  
50 **SESSÃO PLENÁRIA ANTERIOR:** Sessão Plenária Ordinária 746, de 21/01/2020, 14h00Min.  
51 Em discussão, Aprovada por maioria dos presentes. Abstenções. Eng. Florestal Cícero  
52 Ramos Pereira (Aenor), Eng. Florestal Rômulo Mora (UFMT), Eng. Agrônomo Marco Antônio  
53 Barelli (Unemat) e Eng. Agrônomo Elias Borba Correa Salomão (Aeagro) **4. LEITURA DE**

54 **EXTRATO DE CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS E EXPEDIDAS:** O 2º Vice Presidente,  
55 orientou para aqueles que quiserem maiores informações as correspondências se encontram  
56 arquivadas no Gabinete da Presidência **4.1.** 2019013544 – Of. nº 92/2019 do Poder Judiciário  
57 da Comarca de Cuiabá – Solicitando informar o endereço de Helio Wuerzius. **4.2.**  
58 2019013561 – Of. nº 27/CEHIDRO/2019 da SEMA – indicação de representantes titular e  
59 suplente para compor a CEHIDRO; **4.3.** 2019013611 – Of. nº 168/SEMMADRS/2019 da Pref.  
60 Mun. Várzea Grande - Que encaminhe ao CONDEMA representante titular e suplente do  
61 CREA-MT; **4.4.** 2019013612 - Of. nº 179//SEMMADRS/2019 da Pref. Mun. Várzea Grande -  
62 Que encaminhe ao CMDRVG representante titular e suplente do CREA-MT; **4.5.** 2019013596-  
63 Of. nº 74743.2019-IC 000179.2019.23.000/2 do MPT da 23ª Região-Cuiabá Que seja  
64 apresentado a lista de obras a cargo da empresa YESHUA MULTI OBRAS EIRELI; **4.6.**  
65 2019067014 Of. nº 775.2019-IC 000721.2019.23.000/4 do MPT da 23ª Região-Cuiabá -  
66 Solicita informações referente à empresa Leão Marcondes Construções, locação e  
67 Manutenção de Máquinas Pesadas Ltda; **4.7.** 2020067001 - Of. Circ. 101/2019 do Confea –  
68 Encaminha Decisão PL-2291/2019, referente à distribuição de recursos orçamentários do  
69 PRODESU, no exercício 2020; **4.8.** 2020067000 - Of. Circ. 102/2019 do Confea - Encaminha  
70 Decisão PL-2314/2019, referente à Nota Técnica, sobre a orientação nº 01, da Comissão de  
71 Transição, CTCFTA; **4.9.** 2020067042 - Of. s/nº da Rede de Hotéis de Mato Grosso –  
72 Informações sobre empresas ou profissionais que possua acervo técnico para executar  
73 reformas no Hotel Fazenda; **4.10.** 2020067082 - Of. nº 015/DSIP/2020 as Sec. de Estado de  
74 Seg. Pública – Corpo de Bombeiro, referente a Tabela de Atividades dos Profissionais do  
75 CREA-MT; **4.11.** 2020067093 - Of. nº 103/2019 do Confea – Informa sobre a criação do  
76 Grupo de Trabalho de Abalos Sísmicos em Maceió/Al; **4.12.** 2020067092 - Of. nº 104/2019 do  
77 Confea – referente CP 044/2018 – Restituição dos custos Decorrentes da Eleição 2018 para  
78 Conselheiros Federais; **4.13.** 2020067090 - Of. nº 01/2020 do Confea, referente orientações  
79 dos CREAs sobre a emissão ou registro de Atestado de Capacidade Técnica-Operacional de  
80 empresas Licitantes no âmbito dos Conselhos Regionais; **4.14.** 2020067099 - Of. nº 008/2020  
81 do Poder Judiciário da Comarca de Cuiabá, da Vara Civil Pública e Ação Popular, Solicita  
82 Vistoria Técnica no Prédio onde funciona a Casa de Amparo; **4.15.** 2020067064 - Of. nº  
83 911/2020, do MPT da 23ª Região-Cuiabá – Solicita consulta/informações referentes à  
84 empresa ORGA CONSTRUTORA LTDA; **4.16.** 2020008193 - Of. nº 162/2020, do MPT do  
85 município de SINOP, que solicita informações referente a empresa ALFA MANUTENÇÃO  
86 INDUSTRIAL LTDA; **4.17.** 2020067163 - Of. nº 260/2020 do Ministério Público do Trabalho,  
87 referente a solicitação de consulta da empresa ENGEPONTE CONSTRUÇÕES LTDA. **4.2.**  
88 **106 CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS:** Não houve. **5. COMUNICADOS DA MESA:** O  
89 Presidente pediu autorização para inserir na pauta o processo de registro de curso de  
90 Engenharia Elétrica da UNIC, a pedido do Conselheiro Archimedes, pois passou hoje pela  
91 Câmara de Engenharia Elétrica, e para que não tenha que esperar a próxima Plenária daqui a  
92 um mês, o mesmo pediu a inclusão do processo. Também outros assuntos a acrescentarem,  
93 onde um deles trata-se de interesse de todos que é o reajuste do valor do Jeton. O outro se  
94 refere a solicitação do Diretor Administrativo da MÚTUA, o Geólogo Mário Cavalcanti, que  
95 pede um espaço em todas as Plenárias para que a Caixa de Assistência apresente um relato  
96 das suas ações. E finalizando as inclusões, trata-se está última a respeito da apresentação de  
97 relatórios de participação em eventos. Não havíamos listado, em razão da pauta se encontrar  
98 extensa, todavia a pedido do Conselheiro Silvano que esteve no encontro de Líderes, e  
99 devido a ocorrência de um episódio no citado evento ele gostaria de relatar aos senhores.  
100 Encerrando peço a exclusão do item 8.2. Processo da Comissão de Ética, pois o relator não  
101 se encontra presente, visto que em suscitando alguma dúvida não teremos como esclarecer,  
102 devido à ausência do relator; pois já está pacificado um entendimento desta Plenária que  
103 quando o Conselheiro relator não se encontrar presente o processo é retirado de pauta,  
104 procedimento este usado apenas para processos éticos. Feitas essas colocações, passamos  
105 agora a efetivamente tratar dos processos da mesa. Nosso primeiro assunto pautado é o item  
106 **5.1.1** Alteração do Calendário de Reuniões Plenária/Câmara/Diretoria: A Conselheira  
107 Marciane foi a primeira a dar a start sobre essa discussão, pedindo a alteração do dia da

108 semana da realização da reunião Câmara de Engenharia Civil. Aí nós nos debruçamos sobre o  
109 pedido da Conselheira Marciane, e constatamos que nós precisávamos para essa primeira  
110 reunião, elaborarmos nosso plano de trabalho, porque no ano passado por ocasião da  
111 elaboração do planejamento anual, nós fizemos o projeto de plano de trabalho. Mas não era  
112 ainda o plano de trabalho definitivo, porque não tínhamos a composição do Plenário. O  
113 Plenário iria ser composto/constituído agora em janeiro. Então, eventualmente nós temos  
114 Conselheiros do interior, que não estavam e isso mudaria os valores e atividades propostas  
115 pela Câmara. Sendo assim, o plano de trabalho definitivo é apresentado na 1ª Reunião  
116 Plenária ordinária, e em havendo alteração do orçamento, fazemos isso na Plenária de  
117 março, que é o momento adequado para fazer a alteração do orçamento do Conselho. Então  
118 a Conselheira pediu para que colocasse a reunião de câmara nos dias seguinte a realização  
119 da Plenária, em virtude de um novo sistema, de uma série de ações que estamos  
120 desenvolvendo, o que faz com que fique um número de processos e aprendizado de  
121 convivência cumulados, nós achamos pertinente, e colocamos para que fosse discutido ns  
122 demais câmaras para verificar se tinham intenção e interesse de alterar a data da reunião de  
123 câmara e também da reunião plenária. Tentamos construir juntamente com a Conselheira  
124 Marciane, algumas propostas, e algumas delas e que vi hoje nas Câmaras de Engenharia  
125 Civil e Agronomia, mas não vi o fechamento. Que a reunião de Diretoria seria na segunda  
126 segunda-feira pela manhã, reunião de câmaras no período da tarde, e a Plenária na terça-  
127 feira pela manhã. Essa foi a proposta que foi construída. A Conselheira Marciane tinha uma  
128 outra proposta que era fazer a reunião de diretoria e câmaras na terça-feira e a Plenária na  
129 quarta-feira, e não sei qual foi o entendimento sobre essa última proposta, então vou abrir a  
130 palavra para cada coordenador de cada Câmara dizer qual a decisão tomada com seus  
131 pares, para que possamos deliberar aqui no Plenário a nossa decisão. E como já foi citada,  
132 abre a palavra para a Conselheira Marciane. Com a palavra a Conselheira Marciane falou do  
133 projeto de plano de trabalho da Câmara de Engenharia Civil quando o Conselheiro Silvano  
134 era o coordenador, e já havia proposto que a realização da reunião da câmara fosse um dia  
135 diferente da reunião plenária, e isso foi levado ao Presidente, aliás, quero aqui corrigir o  
136 Presidente, pois a proposta dele de segunda e terça-feira, ou terça e quarta-feira, e levamos  
137 isso para todos os coordenadores. Achei a idéia muito boa. Inclusive discutimos entre os  
138 coordenadores, e na CEEC, foi votado conforme a sugestão do Presidente, ou seja, reunião  
139 de diretoria pela manhã, reunião de câmaras no período da tarde e a Plenária iniciando as  
140 8:00h de terça-feira. Com a palavra o Conselheiro Claudio Terzi Coordenador da CEAGRO  
141 expos que a câmara referendou a mesma proposta. O Conselheiro Benedito, coordenador da  
142 CEEF, que também referendou a proposta. O Conselheiro Ivan colocou que a CEEE decidiu  
143 conforme as demais câmaras, e por fim o Conselheiro Sinvaldo colocou que a CGMI  
144 referenda a proposta apresentada. Então com a proposta de reunião de Diretoria para as  
145 segundas feiras pela manhã e as de Câmaras no período da tarde, ficando a plenária para a  
146 manhã das terças-feiras a partir das 08h00min serem consenso, submetemos a homologação  
147 do Plenário. Nós mudamos apenas a reunião de diretoria e as de câmaras que passam a  
148 serem nas segundas segundas-feiras do mês, permanecendo a plenária na segunda terça-  
149 feira do mês, sendo apenas transferida para o período matutino. Na realidade o calendário  
150 não altera apenas os diretores que precisam estar aqui um pouco antes. O Conselheiro  
151 Pichetti que terá que estar vindo ao domingo para poder estar aqui na segunda a tarde.  
152 Aproveitando o ensejo quero deixar claro que com essa mudança nós alteramos um  
153 pouquinho a questão das diárias, que já foi atualizada nossa norma hoje na diretoria, então o  
154 conselheiro passa a receber numa reunião dessas em que o conselheiro de distância mais  
155 próxima, aquele que sai de manhã de casa e volta no outro dia à tarde, estes receberão 2  
156 (duas) diárias. E o Conselheiro que sai no domingo e volta no dia seguinte da Plenária, este  
157 terá 3 (três) diárias. Exemplo o Pichetti, ele sai de lá no domingo, pernoita de domingo para  
158 segunda, de segunda para terça, e de terça para quarta-feira. Agora o quem vem de  
159 Rondonópolis, ele participa da reunião, pernoita e sai no dia seguinte, com apenas um  
160 pernoite ele terá 1 diária e meia, pois o balizador é o número de pernoites. Agora muda  
161 também o Jeton, pois até aqui, nossas reuniões deliberativas eram todas no mesmo dia.

162 Agora teremos 02 (dois) dias de reuniões deliberativas, então será pago 2 (dois) Jeton, sendo  
163 um para segunda-feira e outro para terça-feira. Além disso, atendendo ao pedido do  
164 Conselheiro Silvano, que solicitou que fosse observada a correção do Jeton, pois nós nos  
165 preocupamos em corrigir o salário dos funcionários pelo INPC, e não nos preocupamos em  
166 corrigir o Jeton. E fizemos hoje uma correção. O Silvano propôs uma correção e entendemos  
167 que poderia ser feita uma correção melhor. Ele solicitou R\$ 390,00 e arredondamos para R\$  
168 400,00. A metade do valor do Jeton pago pelo CONFEA. Extremamente justo essa correção  
169 deliberada hoje pela manhã. A Conselheira Marciane pediu a palavra para registrar que pelo  
170 regimento interno e pelo trabalho feito pelo Senhor Presidente para que o regimento seja  
171 realmente cumprido, e com os planos de trabalho desenvolvidos, o senhor pode ter certeza  
172 que esse aumento de gasto com conselheiros será bem justificado, pois a riqueza dos planos  
173 de trabalho justifica. Ontem quando discutimos na reunião extraordinária de Engenharia Civil  
174 e verificando também na Câmara de Agronomia, isso está muito bem justificado. A Câmara  
175 de Engenharia Civil homologou mais de 270 processos, então essa mudança e aumento de  
176 valor da diária pode ter certeza que será bem justificado na prestação de contas. E gostaria  
177 de tirar uma dúvida em relação ao plano de trabalho. No ano passado foi encaminhado um  
178 projeto de plano de trabalho, ontem na reunião extraordinária nós readaptamos as atividades,  
179 não mexemos no orçamento, então ele é considerado aprovado? O Presidente esclareceu  
180 que ele tem que ser homologado na Plenária, mas por uma questão de praticidade, e se  
181 vocês me autorizarem, farei a aprovação Ad Referendum, daqueles que me apresentarem.  
182 Na próxima plenária, faremos a aprovação do Ad Referendum para não ficarmos patinando e  
183 ganhamos tempo. E como isso não foi encaminhado para a Diretoria, eu teria que levar para  
184 eles para ter o apoio da Diretoria para aprovar e posterior homologar no Plenário o Ad  
185 Referendum. A ideia do plano de trabalho Conselheira Marciane, é dar aos coordenadores de  
186 câmaras, autonomia para pensar e ter as ações. Não dá para o Presidente decidir sobre tudo.  
187 Então quanto a uma viagem, um evento, a câmara tem que ter autonomia para isso. E essa  
188 autonomia acompanha o financeiro. Por isso tem que ter previsão para ser alocado aquele  
189 valor, que será um instrumento de controle. E dentro daquele controle a câmara tem um  
190 espaço para trabalhar sem precisar ficar submetendo a pedir autorização, pois a câmara sabe  
191 o que ela planejou e o que ela pretende. Agora com a palavra o Diretor da Mútua - Mário  
192 Cavalcanti. Na palavra ele cumprimentou a todos os membros da diretoria, conselheiros e  
193 conselheiras, convidados e convidadas. E em nome da mútua ele gostaria de solicitar que se  
194 mantivessem os 10 minutos de espaço para que possamos apresentar qual são nossos  
195 planos, nossas metas, a fim de verificarem o que a Mútua está fazendo, o que está  
196 desenvolvendo, quais são os nossos convênios e como está o nosso plano de saúde no  
197 decorrer deste ano que acho que vai evoluir bastante conforme o que nos foi passado pela  
198 diretoria Executiva, nessa última reunião. Então por isso estamos pedindo esse espaço para  
199 colaborar e mostrar o que a mútua esta fazendo não só em Cuiabá, mas que possamos  
200 também levar aos Municípios que os senhores representam, obrigado e boa noite. O  
201 Presidente agradeceu e esclareceu que já é praxe isso, em toda a primeira reunião do ano ele  
202 sempre pede esse espaço, os senhores podem aprovar ou não. Em discussão, em votação,  
203 aprovado por unanimidade. Antes de prosseguir foi lembrado pelo Coordenador da CACO,  
204 que o novo calendário precisa ser votado, e assim feito, aprovado com um voto contrário do  
205 Conselheiro Archimedes, que justificou impossibilidade de participar da câmara na segunda  
206 feira, devido aos seus compromissos com a Secretaria do Meio Ambiente. 5.1.2. Aprovação  
207 do PCCS – Plano de Cargos Carreiras e Salários pela Diretoria do Crea-MT. Agora  
208 passaremos a uma explanação sobre o Plano de Cargos e Salários. O Presidente esclareceu  
209 que tem trabalhado aqui, desde o início do nosso mandato, quando nós chegamos aqui,  
210 ouvimos muitos profissionais com queixa quanto ao seu enquadramento, a carreira deles  
211 como profissional, e eles comparam salários de um e de outro e que muitas vezes entraram  
212 na mesma época, com a mesma função e salário muito distinto. Eles pediam a revisão dessas  
213 distorções. Eu consultei o Confea, consultei várias fontes e a orientação foi à mesma, que  
214 primeiro eu teria que fazer uma auditoria, para verificar se realmente houve essas distorções.  
215 Abri então um processo licitatório e contratamos uma empresa para fazer a auditoria na folha,

216 e depois de 1 ano eu recebi o relatório e realmente foram encontradas algumas distorções,  
217 como enquadramento inadequado, progressão que não deveria ter ocorrido, e mais que isso,  
218 identificamos que não havia aqui um plano de cargos e salários. Havia um que foi implantado,  
219 mas não tinha avaliações nem progressões previstas nesse plano, porém a pessoa entrava e  
220 ficava estagnada. E procurei várias formas de regularizar, e fui informado a contratar uma  
221 empresa de consultoria especializada na área para corrigir essas distorções. Abrimos um  
222 processo licitatório e quem ganhou foi uma empresa de São Paulo, com membros do Paraná,  
223 uma consultoria muito bem estruturada, e muito bem referenciada, e desde julho do ano  
224 passado eles começaram a atuar aqui, onde fizemos todo trabalho de dimensionamento da  
225 força de trabalho, e o trabalho dessa consultoria foi dividida em 12 etapas, e hoje nos  
226 encontramos na 8ª etapa que é uma implantação do PCS, e este será implantado este mês e  
227 na medida em que ele for implantado, as pessoas verão como ficou sua vida, e eles irão 1 a 1  
228 para conversar com nossa consultoria que vai esclarecer porque ele ficou enquadrado  
229 daquela forma e não de outra, ou seja, ele terá a oportunidade de contra argumentar. Enfim,  
230 em resumo é isso, e quando você implanta ou reimplanta um PCCS, não existe tirar salário de  
231 ninguém, você só pode jogar para cima ou deixar como esta. Então quando foi contratada  
232 essa consultoria já tínhamos uma previsão de que nossa folha seria majorada de 5 a 10%.  
233 Alguns funcionários irão ficar estagnados e outros terão um reajuste para realoca-los no  
234 plano. E feito um trabalho de redimensionamento na força de trabalho, e foi conversado com  
235 todos os funcionários. E foram feitas muitas reuniões e esse trabalho foi coordenado por parte  
236 do Crea pela Gerente do RH. Esteve aqui em Cuiabá, a duas semanas atrás a técnica  
237 especializada em PCCS que fez uma explanação para os servidores e para a diretoria, aonde  
238 alguns membros da diretoria estiveram presentes, como o Schuring, Paiva, Ivan e Valmi, e  
239 hoje eu pedi para que fosse dado ciência para que vocês conselheiros tivessem pelo menos  
240 uma noção do que esta sendo implantado. Hoje temos aqui conosco um membro da  
241 consultoria o Vitor, e ele faz o redimensionamento da força de trabalho e da avaliação de  
242 desempenho. E não estava planejado dele falar hoje, mas aproveitamos a vinda dele e o  
243 convidamos para que ele pudesse tirar eventual dúvida dos senhores. Então passo a palavra  
244 para a equipe, a começar pelo Superintendente Administrativo Átila que quis apenas  
245 complementar a fala do Presidente, e ressaltar que esse processo é dividido em 12 etapas e  
246 hoje estamos na 8ª etapa. Pela complexidade dos serviços foi feita uma dilação de prazo no  
247 contrato. Com esse novo plano será disponibilizado ao funcionário que ele possa ter um  
248 crescimento em sua carreira de forma autônoma. Passando agora a palavra a fiscal do  
249 processo a Gerente do RH, a senhora Franciele, que cumprimentou a todos, e informou que  
250 esta trabalhando nesse processo desde o início para entender as situações e históricos dos  
251 funcionários. E como disse o Presidente, esse trabalho foi dividido em etapas, sendo 3 fases  
252 foram contratada com a Lemes. A primeira é a análise e construção do novo PCCS, a 2ª  
253 Dimensionamento da força de trabalho e a 3ª é a avaliação de desempenho que é um fator  
254 potencial. Apresentou alguns slides para o melhor entendimento dessas progressões, dos  
255 cargos atuais, e aqueles que existiam e que nos próximos concursos, deixarão de existir,  
256 como por exemplo, auxiliar de serviços gerais, motorista, vigia e fiscal de nível técnico. Quem  
257 entrar pelo concurso será classificado em Junior, pois a tabela é composta por  
258 Junior/Pleno/Sênior. Foi feito uma pesquisa de trabalho com vários Conselhos. Através de  
259 uma tabela, foi feita uma demonstração dos cargos que temos que estão abaixo do mercado,  
260 os que estão na média do mercado e a cima do mercado. Nesse momento passou-se a  
261 palavra para o analista Vitor, que fez um breve relato de como será a avaliação, que além da  
262 disponibilidade orçamentária, outra ferramenta é o dimensionamento da avaliação de  
263 desempenho por foco em competência para mensurar a qualidade da entrega que cada  
264 funcionário faz diante da cadeira que ocupa, e também se ele apresenta as competências  
265 comportamentais na cadeira que ele ocupa. Será aplicada uma ferramenta que é o  
266 Coeficiente de Desempenho do Colaborador - CDC, e dependendo desse resultado o  
267 funcionário estará elegível para ter uma progressão funcional, outra coisa é, um ano eu sou  
268 promovido no outro não sou. Esse processo acontece em quatro perspectivas, a 1ª o  
269 desempenho, que é diferente de competência, o 2º é a competência técnica, se você sabe

270 aquilo que deveria saber na cadeira que ele ocupa, 3º competência comportamental para  
271 verificar se o funcionário tem o comportamento adequado e espírito de liderança e por fim a  
272 qualidade com que ele entrega o serviço, se o resultado atinge as metas que lhe são  
273 atribuída. O funcionário preencherá vários questionários, a média ponderada dessas 4  
274 ferramentas que são os coeficientes de avaliação para essa progressão. O Conselheiro  
275 Archimedes perguntou do item de pró-atividade, o Vitor respondeu que isso é uma  
276 competência comportamental, trata-se de liderança, sua postura em liderar. O Conselheiro  
277 Fernando Paim em sua fala disse concordar plenamente com o plano que este, foi bem  
278 conduzido, mas que em algumas empresas o que vejo é que são aplicadas provas técnicas,  
279 minha dúvida é se esses questionários são como se fosse essa prova técnica. O Vitor  
280 respondeu que provas são umas das formas de avaliação, porém existe um grande  
281 questionamento se esse é o melhor método. Nós optamos pelo questionário de auto  
282 avaliação, pois é muito bom para avaliar seu conhecimento e o comportamento do  
283 colaborador. O Conselheiro Paim ainda questionou se haverá avaliação entre os funcionários.  
284 Vitor esclareceu que não, mas a metodologia permite funcionário avaliando funcionário,  
285 funcionário avaliando seu gestor e vice-versa. Porém nesse momento a proposta é, eu  
286 enquanto liderado me auto avaliando, que ocorrerá no 2º ciclo. O Conselheiro Roberto  
287 Pinheiro pediu uma explicação, pois em Furnas onde trabalhou, ocorria essa avaliação entre  
288 os pares, e nunca eles sabiam quem estava o avaliando, esse 3º ciclo será assim? O Vitor  
289 colocou que inicialmente estamos implantando um ciclo de avaliações, que neste primeiro ano  
290 será composta dessa forma, a auto avaliação e a minha avaliação pelo meu gestor. No 2º  
291 ciclo de avaliação, já mais acostumados com essa metodologia, vocês poderão chamar  
292 alguns pares para nos avaliar, porém isso tem que ser uma decisão e não de forma  
293 automática. No 3º ciclo vocês podem colocar subordinados para avaliarem os gestores.  
294 Desses processos que eu conduzo, não indico que seja uma avaliação 360 graus, pois requer  
295 vários elementos e é preciso ter muita maturidade. O Conselheiro Silvano perguntou quanto  
296 aos níveis Junior/Pleno/Sênior, com um ano sim e outro não, se isso não está muito rápida. A  
297 Gerente Franciele lembrou as regras para essa progressão, que são no mínimo 6 anos de  
298 Junior para Pleno e do Pleno para o Sênior são 10 anos. Existe a faixa horizontal ou vertical.  
299 E não poderá pular etapas, é preciso galgar os degraus. O Superintendente Atila ainda  
300 pontuou que além desses requisitos é preciso que a cadeira pleiteada esteja vaga, isso trás  
301 uma segurança financeira para a Instituição, pois apenas ocupa a cadeira se for de interesse  
302 do CREA. O Presidente agradeceu a equipe, e finalizou dizendo que a empresa é muito bem  
303 referendada, o plano foi muito bem elaborado, pois foi tudo muito bem pensado. Percebe-se  
304 que nossos colaboradores estão mais motivados, e ele se sentindo bem a qualidade dos  
305 serviços prestados é bom para ele e para a Instituição. Eles são pessoas como nós e  
306 precisam dar segurança para sua família. Precisam ter orgulho de vestir a camisa do Crea. E  
307 só de saber que esta sendo implantado um plano eles já estão se sentindo motivados. E  
308 seguindo a pauta. **6. ORDEM DO DIA. 6.1. HOMOLOGAÇÃO AD REFERENDUM - 6.1.1.**  
309 **Assunto:** Decisão *Ad Referendum* nº 001/2020 – **Processo:** 2019065468. **Interessado:**  
310 Master Led Materiais Elétricos – Eirelli. **Referência:** Requerimento de Registro Inicial de  
311 Pessoa Jurídica. **Voto:** Deferimento do Processo para Registro de Pessoa Jurídica e a  
312 Inclusão do profissional Antônio de Pádua Raimundo, Eng. Eletricista e Engenheiro de  
313 Segurança do Trabalho como Responsável Técnico para desempenhar atividades no âmbito  
314 restrito de sua formação profissional, com restrição as atividades de “serviços de preparação  
315 de terreno, cultivo e colheita; obras de urbanização – ruas, praças e calçadas”. **6.1.2.**  
316 **Assunto:** Decisão *Ad Referendum* nº 002/2020 – **Referência:** Substituir Coordenador  
317 Adjunto da Câmara especializada de Engenharia Elétrica. **6.1.3 Assunto:** Decisão *Ad*  
318 *Referendum* nº 003/2020 – **Referência:** Projetos Prodesu. 1. Programa de Representação  
319 Institucional para Eleição de Presidente do Crea-MT e do Confea, nº I-B; 2. Programa de  
320 Desenvolvimento e Aprimoramento da Fiscalização – Prodafisc –IIA – Execução da  
321 Fiscalização; 3. Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades Finalísticas  
322 – Prodafin II-B. Após manifestação, passou-se a votação sendo aprovado por unanimidade  
323 **6.2. PROCESSO DE REGISTRO. 6.2.1. REGISTRO DE EMPRESA: 6.2.1.1.Processo:**

324 2019025855, **Protocolo Referência:** 2020003931, **Relator:** João de Deus Guerreiro Santos,  
325 **Assunto:** Inclusão de Profissional, **Interessado:** Wallacy Dellatesta – ME. **Voto do**  
326 **Conselheiro Relator:** Por DEFERIR a inclusão do profissional indicado como responsável  
327 técnico no quadro da Pessoa Jurídica, sendo a Profissional Paula Kezia Damasceno Carraro  
328 – Engenheira Civil. Não havendo manifestação, passou-se a votação sendo aprovado por  
329 unanimidade. **6.2.2. REGISTRO DE PESSOA FÍSICA: 6.2.2.1. Processo:** 2014034622,  
330 **Protocolo Referência:** 2019065902 e 2019066056, **Relator:** Caiubi Emanuel Souza Khun.  
331 **Assunto:** Recurso ao Plenário do Crea-MT, contra a Decisão CEAGRO que exarou Certidão  
332 Especial de Atribuições Profissionais para projetos de crédito rural com restrições.  
333 **Interessado:** Engenheiro Agrícola e Serg. Trabalho Gillyard Cavalcanti Paixão **Voto do**  
334 **Conselheiro Relator:** Por conhecer o recurso, negando-lhe provimento, haja vista que não  
335 há motivos que possam alterar o entendimento do Regional, devendo-se, no presente caso,  
336 manter o entendimento firmado através da Decisão CEAGRO Ad Referendum do  
337 Coordenador da Câmara mediante ao requerimento Protocolo 2019065902, e em seu teor a  
338 Certidão Especial de Atribuição, emitida para o interessado. Não havendo manifestação,  
339 passou-se a votação sendo aprovado por unanimidade **6.3. INFRAÇÃO A LEGISLAÇÃO. -**  
340 **6.3.1 INFRAÇÃO A LEGISLAÇÃO - 3.1. 6.3.1. Infração à alínea “A” do art. 6º da Lei nº**  
341 **5.194, de 24 de dezembro de 1966; Voto do conselheiro relator: Multa Mínima. Item 01:**  
342 **Conselheiro Relator:** Sinvaldo Gomes de Moraes, Processo: 2018029620, Interessado: Iris  
343 Martins da Silva. **Item 02: Conselheiro Relator:** João de Deus Guerreiro Santos, Processo:  
344 2019004029, Interessado: Antonio Rubens Gaspareli. **Item 03: Conselheiro Relator:** Luiz  
345 Henrique Vargas, Processo: 2017002810, Interessada: Amanda Carnauba de Medeiros, Não  
346 havendo manifestação, passou-se a votação sendo aprovado por unanimidade. **Voto do**  
347 **conselheiro relator: ARQUIVAMENTO. Item 04: Conselheiro Relator:** Sinvaldo Gomes de  
348 Moraes, Processo: 2017000397, Interessado: Alan Rogerio Esteinmetz. Não havendo  
349 manifestação foi aprovado por unanimidade. **6.3.2- Infração á alínea “E” do artigo 6º da**  
350 **Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966: Voto do Conselheiro Relator: MANTER A**  
351 **MULTA. Item 05. Conselheiro Relator:** João de Deus Guerreiro Santos, Processo:  
352 2018003703, Interessado: Agropecuária M A LP Adm. e Participações LTDA. Não havendo  
353 manifestação, passou-se a votação sendo aprovado por unanimidade **Voto do conselheiro**  
354 **relator: ARQUIVAMENTO. Item 06: Conselheiro Relator:** Sinvaldo Gomes de Moraes,  
355 Processo: 2019006584, Interessado: Aloisio Debs Procópio Filho. Não havendo manifestação,  
356 passou-se a votação sendo aprovado por unanimidade **6.3.3. Infração ao art. 16 da Lei nº**  
357 **5.194, de 24 de dezembro de 1966: Voto do conselheiro relator: MANTER A MULTA.**  
358 **Item 07. Conselheiro Relator:** Adriano Ronchi, Processo: 2018007161, Interessado: Carlos  
359 Albano Borguetti. Não havendo manifestação, passou-se a votação sendo aprovado por  
360 unanimidade **6.3.4. Infração ao art. 58 da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966: Voto**  
361 **do conselheiro relator: MANTER A MULTA. Item 08: Conselheiro Relator:** Adriano  
362 Ronchi, Processo: 2019003542, Interessado: DM3 Comércio e Industria Eireli. **Item 09:**  
363 **Conselheiro Relator:** Sinvaldo Gomes de Moraes, Processo: 2018043039, Interessado:  
364 Limnotec Brasil Consultoria Ambiental LTDA. **Item 10: Conselheiro Relator:** Sinvaldo Gomes  
365 de Moraes, Processo: 2019007057, Interessado: Maquinax Industria e Comércio de Maquinas  
366 LTDA. **Item 11: Conselheiro Relator:** Sinvaldo Gomes de Moraes, Processo: 2019006580,  
367 Interessado: José Alves de Almeida. Não havendo manifestação, passou-se a votação sendo  
368 aprovado por unanimidade **6.3.5. Infração ao art. 59 da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro**  
369 **de 1966: Voto do conselheiro relator: MANTER A MULTA. Item 12: Conselheiro Relator:**  
370 Adriano Ronchi, Processo: 2018007846, Interessado: G. TEC – Usinagem, Caldeira,  
371 Manutenção Industrial e Agrícola LTDA – ME. **Item 13: Conselheiro Relator:** Archimedes  
372 Pereira Lima Neto, Processo: 2019001587, Interessado: Marcos Brusamarello (Split Center).  
373 Não havendo manifestação, passou-se a votação sendo aprovado por unanimidade. **Voto do**  
374 **conselheiro relator: MULTA MÍNIMA. Item 14: Conselheiro Relator:** Adriano Ronchi,  
375 Processo: 2019028369, Interessado: E. G. Viana Junior. Não havendo manifestação, passou-  
376 se a votação sendo aprovado por unanimidade. **Voto do conselheiro relator:**  
377 **ARQUIVAMENTO. Item 15: Conselheiro Relator:** João de Deus Guerreiro Santos,

378 Processo: 2019005234, Interessado: MT Soluções Ambiental Ltda. **Item 16: Conselheiro**  
379 **Relator:** Adriano Ronchi, Processo: 2019004796, Interessado: TGS Industria Mecânica Ltda.  
380 Não havendo manifestação, passou-se a votação sendo aprovado por unanimidade **6.3.6.**  
381 **Infração ao art. 1º com capitulação no art. 3º da Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977:**  
382 **Voto do Conselheiro Relator: MANTER A MULTA. Item 17: Conselheiro Relator:** Luiz  
383 Henrique Vargas, Processo: 2019031660, Interessado: Paz Ambiental Ltda. **Item 18:**  
384 **Conselheiro Relator:** Luiz Henrique Vargas, Processo: 2018043040, Interessado: Limnotec  
385 Brasil Consultoria Ambiental LTDA. Não havendo manifestação, passou-se a votação sendo  
386 aprovado por unanimidade **Voto do conselheiro relator: ARQUIVAMENTO. Item 19:**  
387 **Conselheiro Relator:** Caiubi Emanuel Souza Khun, Processo: 2018048809, Interessado:  
388 MRE Construções e Serviços Eireli – ME. Não havendo manifestação, passou-se a votação  
389 sendo aprovado por unanimidade **7.0 APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO DE**  
390 **PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS TÉCNICOS:** Solicitado pelo Conselheiro Silvano que se  
391 manifestou que fez a solicitação por ter sido colocado pelos senhores Conselheiros deste  
392 Plenário, e me senti na obrigação de relatar a vocês o ocorrido. Fui para a reunião de Ética  
393 Nacional com intuito de ser o Coordenador Nacional, e fui preparado para ganhar ou perder,  
394 mas o ocorrido em nada tinha com minha pretensão. Porém quem conduziu os trabalhos foi a  
395 antiga Coordenadora Nacional, que conduziu os trabalhos da mesa, apresentando o relatório  
396 da gestão anterior e outras demandas, inclusive com votação. E, ela não foi eleita para estar  
397 ali como Conselheira do Estado dela. Então em dado momento pedi a palavra e coloquei esse  
398 questionamento pedindo para que os trabalhos fossem conduzidos por outro conselheiro, o  
399 mais velho por exemplo. Porém ela retrocou de forma veemente. E minha intenção era primar  
400 pela legalidade, pela segurança jurídica, principalmente por se tratar de uma Comissão de  
401 Ética. Após várias discussões, sai da sala, procurei o jurídico conforme me foi orientado, e  
402 nada foi feito, protocolizei no Confea essa situação para maiores esclarecimentos, e após  
403 várias tratativas, inclusive fui chamado pelos assessores jurídicos, para que pudéssemos  
404 resolver de forma pacífica porem essa sempre foi minha intenção, mas o Advogado não teve  
405 a postura de se posicionar. E resumindo, foi refeito todos os atos praticados por ela, inclusive  
406 a votação para coordenador na qual eu havia perdido, e na segunda eleição obtive dois votos  
407 a mais, porém o eleito foi o Eng. Marcelo Bexiga do CREA-MS. **8.0 COMISSÕES: 8.1**  
408 **COMISSÃO DE ORÇAMENTO E TOMADA DE CONTAS: 8.1.1 Processos:** 2019020193,  
409 2019020188, 2019020195 e 2019020197. **Interessado:** Conselho Regional de Engenharia  
410 Agronomia de mato Grosso. **Assunto:** Demonstrações Contábeis do período de Setembro,  
411 Outubro Novembro e Dezembro/2019. O Coordenador da Comissão o Eng. Darci Louvato,  
412 esclareceu que duas reuniões em menos de um mês, com os Conselheiros Lotufo, Mura e o  
413 Benedito, e logo que fomos eleito tínhamos para analisar 3 balancetes, pedimos até um prozo  
414 maior, porém fomos informados que tinha precisávamos analisar por questão de prazo. E,  
415 apesar de toda ajuda da Rose, Robinson, Gerente Helber e a coordenadora Carolina.  
416 Tivemos várias dúvidas, porém aprovamos os balancetes. Gostaria de ter mais tempo, mas  
417 pedimos que assim que o balancete tiver pronto, nos encaminhar para podermos analisar  
418 com mais profundidade. Fizemos um planejamento e consta que assim que ficar pronto o  
419 balancete iremos analisar. Pedimos algumas informações mais detalhadas como dos  
420 processos licitatórios, de compras de contratações para que possamos acompanhar de perto  
421 e não somente verificar o balancete. Queremos saber, quem aplica e como aplica esses  
422 orçamentos. Convidamos também o Conselheiro Paim, para que sempre que possível e  
423 puder estar conosco. Agora o Gerente Helber irá apresentar, os dados estão muito bem  
424 colocados para apresentação. O conselheiro Paim agradeceu e faz questão de participar. O  
425 Conselheiro Archimedes perguntou se será aprovado mês a mês ou será feito uma única  
426 apresentação. Helber informou que serão aprovados os balancetes analisados pela COTC, e  
427 a apresentação será consolidada. O Presidente fez uma intervenção, para pontuar que esse  
428 pedido do Archimedes já havia sido feita, para que as apresentações sejam feitas mês a mês,  
429 e agora fico sabendo que fazem três meses que os balancetes não estão sendo analisados,  
430 pois pelo que me lembro, a Comissão anterior solicitou para que apenas a apresentação aqui  
431 no Plenário fosse de 3 em 3 meses, mas não a analise. Quem aqui fazia parte da comissão



432 que possa no esclarecer. Era o Luiz Lotufo, Mura, e o Marcos Vinicius. Porém o Presidente  
433 pediu para verificar onde ocorreu essa falha. Agora com a palavra o gerente Helber fez a  
434 apresentação detalhada do balancete com receita e despesas. O Conselheiro Archimedes fez  
435 questão de parabenizar a apresentação. O Presidente destacou que no portal transparência  
436 tem todas as informações, na Plenária não tem como passar tudo, tem que ser bem sintético.  
437 Após as manifestações, passou-se a votação sendo aprovado por unanimidade. **.8.2.**  
438 **COMISSÃO ÉTICA PROFISSIONAL: 8.2.1. Processo:** 2012009865. **Assunto:** Processo  
439 Ético – Denúncia. **Conselheiro Relator:** Sebastião Weis de Andrade Junior. Retirado de  
440 Pauta por ausência do relator. **9.0 EXTRA PAUTA:** Cadastramento do Curso da Unic  
441 Modalidade Elétrica, para adequação de uma disciplina que era optativa e agora passa a ser  
442 presencial, da CEAP o Conselheiro Archimedes leu na íntegra o relato que deferiu a  
443 solicitação. Não havendo manifestação, passou-se a votação sendo aprovado por  
444 unanimidade. Outro assunto que o Presidente pontuou foi uma solicitação do Conselheiro  
445 Caiubi, para que fizéssemos um levantamento das vagas do CREA em algumas instituições  
446 em alguns órgãos, enfim, ele sugeriu que trouxéssemos para o Plenário e temos 4 (quatro)  
447 possibilidades de indicação, Uma da Sema que é o Conselheiro Valmi que hoje está lá e  
448 precisa ser substituído, e o Conselheiro Mura se prontificou. Foram colocadas as vagas que  
449 existem nos órgãos, porém foi muito questionado o horário e periodicidade, e após várias  
450 discussões o Chefe de Gabinete ficou de verificar e entrar em contato com aqueles que se  
451 mostraram interessados. **10.0 PALAVRA LIVRE.** Não havendo mais nada a tratar, o  
452 presidente agradeceu e, por fim encerrou a sessão plenária. “Para constar, eu, Ana Paula  
453 Carmo de Mello, Assessora administrativa, transcrevi a presente Ata, que após lida, discutida  
454 e aprovada, será assinada pelo Presidente da mesa e pelo Diretor  
455 Administrativo.....  
456  
457  
458  
459 Vice-Presidente André Luiz Schuring  
460  
461  
462 Presidente em exercício Joaquim Paiva de Paula